O PENETRA

Jornal trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra | MAIO de 2025 | ANO 42 - Nº 179

FOI COM MUITA LUTA!

Sindicato busca acordo com Marfrig após jornada desgastante de negociação

Fotos: Divulgação





O Sindicato enfrentou uma verdadeira batalha na negociação com uma das maiores empresas do setor frigorífico mundial. A Diretoria sabe que não seria fácil, mas o desgaste foi enorme. Os trabalhadores estão há mais de 15 meses sem reajuste salarial e as empresas apresentaram empecilhos enormes. Até para marcar a data das reuniões de negociação foi difícil. Mas, enfim, o esperado acordo coletivo de trabalho para os empregados do Pampeano Alimentos, em Hulha Negra, foi fechado no encerramento do mês de abril.

Depois da primeira reunião, ocorrida em 19 de fevereiro, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé e Região rejeitou a primeira proposta apresentada pela empresa e apresentou uma contraproposta. No entanto, o retorno da Marfrig só ocorreu no dia 1º de abril.

Na primeira reunião de negociação, a empresa apresentou uma proposta, que foi rejeitada pelas lideranças sindicais. Ela consistia em apenas 4% de reajuste salarial (abaixo da inflação do período entre fevereiro de 2024 a janeiro de 2025), um piso salarial de R$ 1.868,07, o corte do adicional de faca para os novos contratados, além de alterações que prejudicam o trabalhador em cláusulas como o pagamento de horas extras, os minutos de tempo para a troca de uniforme, adicional noturno, trabalho em domingos, feriados e dias compensados, bem como incluir uma cobrança de 3% sobre o salário do trabalhador para o transporte até a indústria (que, por ação do Sindicato, é gratuito), a título de vale-transporte.

Obviamente, a Diretoria do Sindicato rejeitou essa "oferta" e apresentou uma contraproposta. Após muita insistência do Sindicato pedindo um retorno, depois de 40 dias a Marfrig encaminhou uma resposta.

A empresa ofereceu 4,17% (reposição da inflação do período), sem aumento real, um Piso Salarial de R$ 1.871,12, diminuição de 30 para 20 minutos diários o tempo para troca de uniforme e redução dos percentuais pagos como horas-extras, adicional noturno além de só aceitar os atestados médicos emitidos por médico do Sindicato se forem validados pelo médico da empresa.

Após a recusa dessa nova proposta, considerada indecente pela Diretoria, uma nova reunião foi agendada entre as partes. Mesmo com a intransigência da empresa em valorizar os trabalhadores, os termos foram acertados.

Ficou definido um reajuste salarial de 5,17% (reposição da inflação de 4,17% do período entre fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, mais 1% de aumento real), um piso salarial no valor de R$ 1.889.08, além da manutenção das demais cláusulas do acordo anterior. Com isso, ficam garantidos, por pressão do Sindicato, itens como a gratuidade do transporte para os trabalhadores e os mesmos percentuais no pagamento de horas extras, adicional noturno e do tempo para troca de uniforme.

O Sindicato também informa que as diferenças salariais, referentes aos meses de fevereiro, março e abril – e, eventualmente, férias concedidas neste período - serão pagas na folha de maio de 2025 (até o quinto dia útil de junho).

"Não é o que desejávamos, o trabalhador merece mais. No entanto, nas atuais condições da negociação, obtivemos um aumento real e a manutenção das cláusulas, o que não retira direitos nem conquistas históricas dos acordos anteriores", enfatiza o presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral Jorge.

Sindicato realiza assembleia com trabalhadoras de padarias, engenhos de arroz, embutidos, pequenos frigoríficos e outros

O Sindicato realizou em 25 de abril a assembleia com trabalhadores de padarias, engenhos de arroz, embutidos, pequenos frigoríficos e outros para debater a pauta de reivindicações da categoria visando ao acordo coletivo de trabalho. A data-base é 1º de junho.

Os trabalhadores decidiram ir para a mesa de negociações solicitando um reajuste da inflação do período (entre junho de 2024 a maio de 2025) mais 3% de aumento real, além de um piso salarial no valor de R$ 2.200,00 e a manutenção das demais cláusulas do acordo anterior.

O Sindicato já encaminhou um oficio ao Sindicato da Alimentação (patronal) com os resultados da assembleia e pedindo uma data para a realização da primeira reunião de negociação entre as partes.

O presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral Jorge, espera que as negociações aconteçam o quanto antes. "Nossos dois últimos acordos foram com muito diálogo, tanto que fechamos com validade por dois anos. Esperamos ter uma negociação que seja concluída em pouco tempo e com benefícios aos trabalhadores", reforça o líder sindical.

Editorial

No mês do trabalhador, as lutas para um melhor salário e condições de saúde e segurança no ambiente laboral

Foto: Arquivo STIA



Companheiros!

Esta edição de **O Penetra** traz uma abordagem sobre as lutas que enfrentamos em nosso cotidiano no Sindicato por melhores condições salariais. Entre os destaques estão as negociações (difíceis) para os acordos coletivos com os frigoríficos de Bagé (Minerva Foods) e Hulha Negra (Marfrig). Além disso, iniciamos as tratativas para a negociação, junto ao sindicato patronal, para trabalhadores de padarias, engenhos de arroz, pequenos frigoríficos, embutidos e outros. Paralelo a esses fatos que envolvem os acordos coletivos, existem outros temas relevantes para os trabalhadores. Um deles é a mobilização nacional pelo fim da jornada 6 por 1 (seis dias trabalhados por um de descanso). O mundo mudou e a Ciência explica que pelas condições atuais, o corpo e a mente precisam de uma condição mais adequada.

A proposta que tramita no Congresso Nacional visa melhorar a qualidade de vida no ambiente laboral, gerar menos estresse e garantir mais tempo para o lazer e para a saúde mental dos trabalhadores. Afinal, quem não gostaria de passar mais tempo com sua família, sendo valorizado no ambiente de trabalho pelos bons resultados e ainda podendo ter mais tempo para se qualificar, para se capacitar? Isso é que a iniciativa pelo fim da jornada 6x1 discute.

Além disso, nosso Sindicato completa 91 anos de história no dia 24 de junho. Nesta edição, fazemos um pouco diferente: em vez de trazermos nossa história, relatamos o que conquistamos apenas nos últimos 15 anos. Um relato de como é importante a atuação do nosso Sindicato, o quanto os homens e mulheres que integram nossa Diretoria se esforçam para que o trabalhador tenha não apenas um salário melhor, mas condições mais adequadas dentro da fábrica para garantir sua segurança e sua saúde.

No ano passado, nesta mesma época, enxugávamos as lágrimas de nossos irmãos gaúchos, atingidos pela mais violenta enchente que atingiu o Rio Grande do Sul. E houve muitos trabalhadores da alimentação afetados. Há pouco tempos também tivemos perdas por conta da pandemia da Covid-19. E o Sindicato permaneceu em pé, lutando por vocês.

Fica a lição de que precisamos da presença do trabalhador. Não apenas a cobrança pela solução de problemas, mas que vocês vivam na pele o Sindicato, busquem informações, apoiem nossas iniciativas. Para que nossa história quase centenária continue deixando legados positivos na vida de todos os que atuam no setor da Alimentação.

Luiz Carlos Cabral Jorge
Presidente

E a cesta básica de alimentos do Pampeano?

Trabalhadores do Pampeano Alimentos denunciam ao Sindicato uma situação grave: a falta de produtos na cesta de alimentos que é fornecida aos trabalhadores. Em alguns casos houve falta de produtos – por exemplo: uma garrafa de óleo a menos, um pacote de bolacha a menos. Em outros casos, no entanto, alguns companheiros relataram que os produtos simplesmente não vieram.

O Pampeano, talvez por economia de alguns centavos, faz um levantamento de preços da cesta básica de tempos em tempos. Só que a empresa parece não se importar com a qualidade dos produtos que compõem a Cesta de Alimentos.

O Sindicato buscou informações e descobriu que o Pampeano/Marfrig trocou o fornecedor. O pior é que a empresa não repõe os produtos e o trabalhador fica no prejuízo.

Vale destacar que a Cesta de Alimentos e a Cesta de Limpeza aos trabalhadores do Pampeano são direitos adquiridos e que constam nas cláusulas do nosso acordo coletivo de trabalho. Se algum trabalhador se sentir prejudicado, deve procurar o Sindicato para que possamos tomar as providências cabíveis.

Sindicato alerta para que trabalhadores tenham cuidado com empréstimos consignados

Um problema comum na atualidade para os trabalhadores é a facilidade para obter os empréstimos consignados. Apesar de parecerem vantajosos devido às taxas de juros mais baixas, podem gerar muita dor de cabeça. A principal desvantagem é a renda mensal comprometida, pois as parcelas são descontadas diretamente do salário ou do benefício (INSS). E o dinheiro fácil obtido na hora pode se tornar um problema enorme para o trabalhador.

Entre os prejuízos dos consignados estão a impossibilidade de adiar o pagamento e a possibilidade de, no caso de demissão, a multa rescisória ficar comprometida. Isso porque a Medida Provisória sobre o tema fala na possibilidade de desconto da multa de 40%.

Tudo isso pode dificultar o planejamento financeiro e a realização de outros objetivos. Na maioria dos casos, os prazos de pagamento são longos, e as parcelas podem continuar sendo descontadas mesmo após a perda do emprego ou suspensão do benefício. E isso vai deixar o trabalhador com dívida ativa, já que se o trabalhador for para outro emprego o valor continuará a ser descontado. E, no caso de não se colocar no mercado de trabalho, a pessoa precisará negociar os valores em débito com o banco.

"Essa conta chega, mais cedo ou mais tarde. O trabalhador precisa estar bem informado porque, depois de assinar o empréstimo no banco, não tem volta", frisa o presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral. "Os bancos estão loucos para que as pessoas peguem dinheiro. Quanto mais eles emprestarem, mais eles irão ganhar. Só que aí quem vai pagar a conta, o juro, é o trabalhador", adverte o líder sindical.



Convênios

O Sindicato ressalta aos trabalhadores que contam com atendimento medico e odontológico em sua sede, como também em sua sub sede em Hulha Negra, que há vários convênios com médicos especialistas, fisioterapeutas, psicólogos e diferentes profissionais da área da saúde, além de laboratórios e clínicas para a realização de diversos exames.

Tudo para que o trabalhador e sua família possam ter uma maior abrangência na cobertura de atendimentos. Os descontos variam de acordo com o tipo de serviço, consulta ou exame. No entanto alertamos os trabalhadores que esses benefícios são somente para os associados e seus dependentes (esposa e filhos menores). Para tanto você deve autorizar a empresa a efetuar o desconto em folha de pagamento.

Informação importante aos associados

O Sindicato esclarece a todos os trabalhadores que existem limites para a classificação como dependentes de sócios.

Para homens, a idade máxima para ficar como dependente é até **18 anos.**

Para mulheres, a idade máxima como dependente é de **21 anos.**

Atenção trabalhador: para o atendimento com o Dr. Jeismann, a preferência é para **crianças**. A distribuição das fichas é feita a partir das 8h, **até o limite de 16 fichas.**

EXPEDIENTE

O Penetra é uma publicação trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra. Fundado em 24 de junho de 1934.

Presidente: Luiz Carlos Cabral Jorge

Rua Melanié Granier, 157,
Centro, Bagé-RS.
Fone/fax: (53) – 3242-3778
E-mail: stia@brturbo.com.br
Site: **www.stiabage.blogspot.com**

Jornalista responsável e redator:
Emanuel Müller (MTE-9810)
Projeto Gráfico e Diagramação:
Rogério Lêdo Matos
Impresso na Gráfica Imenores

Sindicato completa 91 anos e celebra conquistas

Fotos: Arquivo STIA

O dia 24 de junho de 2025 marca os 91 anos de atuação ininterrupta do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé e Região. Uma história repleta de muitas lutas, mas também de conquistas. Nosso Sindicato é um símbolo de resistência e de diálogo, de luta e mobilização. Nesse período, testemunhamos duas ditaduras (o Estado Novo, entre 1930 e 1945, e o Regime Militar, entre 1964 e 1985).

Precisamos enfrentar a censura dos governos, a marginalização sindical apontadas por gestões políticas nocivas à classe trabalhadora e até medidas para tentar acabar com os sindicatos. E permanecemos de pé!

Mas, de forma especial, dessa vez vamos destacar o quanto é importante para o trabalhador contar com um sindicato atuante. Vamos pegar apenas o período entre 2010 e 2025 para você ver o quanto nossa luta valeu a pena para você e sua família.



Pagamento de indenizações - Marfrig Bagé



Pagamento de indenizações - Pampeano



Pagamento de indenizações - Comercial de Alimentos Piratini

Pagamento do tempo para troca de uniforme

O tempo que o trabalhador fica à disposição da empresa para troca de uniforme precisava ser pago pela empresa. Com esse entendimento, o Departamento Jurídico do Sindicato ingressou na Justiça e obteve uma indenização superior a R$ 3 milhões para os trabalhadores do Pampeano Alimentos, que foi paga em 2013. Desde 2011 esse adicional passou a ser pago após ser inserido como cláusula no acordo coletivo.

No caso de Bagé, a situação demorou mais, devido ao envolvimento do antigo Frigorífico Mercosul e das possibilidades de recurso da Marfrig. Mesmo assim, em 2024, o Tribunal Superior do Trabalho determinou o pagamento de um valor superior a R$ 2,5 milhões aos trabalhadores.

Forças-tarefa nos frigoríficos

A preocupação com o descumprimento de normas relativas à segurança e saúde do trabalhador dentro da indústria frigorífica na região levou o Sindicato a denunciar os fatos ao Ministério do Trabalho e ao Ministério Público do Trabalho. O resultado foi a realização de duas forças-tarefas que realizaram fiscalizações nas plantas de Bagé e Hulha Negra.

Dezenas de irregularidades foram constatadas. O Ministério do Trabalho chegou a interditar os frigoríficos. Trabalhadores afastados por problemas de saúde e falta de providências ao que estava estabelecido na NR-36 (a Norma Regulamentadora do trabalho em frigoríficos) foram os principais problemas detectados. Fato é que, a partir dali, as empresas providenciaram melhorias no ambiente de trabalho, graças à ação do Sindicato.

Pagamento de créditos aos trabalhadores da Comercial de Alimentos Piratini

A ação ajuizada pelo Sindicato em relação à Comercial de Alimentos Piratini está em andamento. O processo iniciou em 1993 e uma parte dos créditos trabalhistas já foi pago aos trabalhadores. No entanto, ainda restam valores a serem quitados. A Comercial de Alimentos Piratini não tinha bens no nome dela, o que dificultou e muito o andamento da ação na Justiça. A saída foi penhorar bens em nomes dos sócios da empresa.

Em 2018, depois de uma longa espera na Justiça, cerca de 130 trabalhadores receberam uma parte das indenizações a que tinham direito. Em 2023 mais uma etapa do pagamento de créditos foi paga. Ainda existe uma fração de terras onde o Departamento Jurídico do Sindicato busca junto à União, que também é credora da empresa, para buscar mais valores e pagar os trabalhadores.

A nova subsede em Hulha Negra

Em 2013 o Sindicato reativou sua subsede no município de Hulha Negra, visando proporcionar aos trabalhadores daquele município a assistência oferecida na sede social de Bagé, com a vantagem de evitar o deslocamento dos associados e seus dependentes.

No entanto, a estrutura, alugada, precisava ser aumentada. O Sindicato adquiriu um terreno na Avenida Laudelino da Costa Medeiros, 1279, para construir uma subsede própria. Com uma gestão voltada para melhorar a condição de atendimento aos trabalhadores, em 2019 a subsede própria foi inaugurada, em ato que contou com a presença do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins (CNTA), Artur Bueno de Camargo.

E tem mais...

O Sindicato realizou muitos eventos ao longo dos anos. Uma das prioridades são as competições esportivas, com a realização de torneios. Em 2024 tivemos o primeiro torneio com participação de equipes femininos, construindo um legado histórico.

Também ampliamos nosso atendimento médico em Hulha Negra, com os doutores Carlos Jeismann e Irina Yon. Realizamos a cada final de ano um evento para contemplar os associados que mantiverem sua mensalidade em dia. Começamos com um sorteio de brindes (o Show de Prêmios) e, desde 2024, implementamos o "Pix da Virada", com sorteios em dinheiro para que os nossos associados contemplados possam ter um valor extra no final de ano.

"Atualmente contamos com mais de 2 mil associados. E esperamos ampliar a oferta de serviços, a realização de eventos e construir um patrimônio cada vez mais sólido para o Sindicato, como é o caso do ginásio, da sede social e da subsede, algo que poucas entidades como a nossa têm", destaca o presidente Luiz Carlos Cabral Jorge.

Depois de três meses de negociações, Sindicato e Minerva fecham acordo coletivo para Bagé e São Gabriel

Fotos: Zilmar Gazzo



O andamento das negociações com a Minerva Foods foi marcado por muita apreensão. É a primeira vez que a empresa negociou o acordo coletivo de trabalho desde que assumiu a planta frigorífica em Bagé, em outubro de 2024. Embora a Minerva soubesse a data-base da categoria e já tivesse em mãos desde dezembro do ano passado a pauta de revindicações dos trabalhadores, tiradas em assembleia, a negociação não começava.

A primeira reunião de negociação com a empresa só ocorreu no dia 9 de abril. O encontro reuniu lideranças sindicais de Bagé e São Gabriel, onde a data-base é 1º de fevereiro. A negociação foi conduzida pelo secretário-geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Alimentação e Afins (CNTA) e presidente do Sindicato de Alegrete, Marcos Rosse.

Vale ressaltar ao trabalhador que esta é a primeira negociação entre os sindicatos e a empresa – antes isso era feito com a Marfrig, que ficou apenas com a unidade industrial de Hulha Negra. A Minerva chegou na reunião com a proposta de um reajuste de 4,17%, pagamento da diferença dos meses de fevereiro, março e abril na forma de abono e um Visa Vale no valor de R$ 328,00.

Os sindicatos encaminharam uma contraproposta: um reajuste salarial linear de 4,17% (inflação do período pelo INPC), mais 2% de aumento real, um Visa Vale de R$ 350,00, um acréscimo de 4% no salário a cada cinco anos trabalhados (quinquênio), além da manutenção das demais cláusulas do acordo anterior e da data-base

A demora da empresa em dar retorno motivou reclamações dos trabalhadores e uma mobilização do Sindicato, que anunciou nas redes sociais a ideia de ouvir os empregados da Minerva Foods em Bagé para decidir os rumos da negociação.

A partir disso, as negociações fluíram. E as duas partes chegaram às bases para fechar o acordo coletivo. O reajuste salarial ficou em 5,17%, sendo a reposição da inflação do período entre fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, mais 1% de aumento real. O Piso Salarial ficou definido em R$ 1.889,10. O visa vale para os trabalhadores de Bagé foi estabelecido em R$ 340,00. Também ficou definido o quinqüênio de 2% para cada cinco anos trabalhados de modo ininterrupto para os trabalhadores de Bagé e a manutenção das demais cláusulas do acordo anterior.

"Foi uma negociação longa e cansativa, mas esse é o nosso trabalho. Os trabalhadores aguardaram por três meses para a definição do acordo, além de estarem há 15 meses sem reajuste salarial. Não é o acordo que queríamos, mas, dentro das circunstâncias, foi o que podemos conseguir, já que a empresa cedeu em alguns pontos da primeira proposta, que era prejudicial aos trabalhadores", define o presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral Jorge.

O Sindicato destaca que as diferenças salariais e Visa Vale, referentes aos meses de fevereiro, março e abril – e, eventualmente, férias concedidas neste período - serão pagas na folha de maio de 2025 (até o quinto dia útil de junho).

A nova NR-1 e os riscos psicossociais no ambiente de trabalho

O Brasil registrou mais de 470 mil afastamentos por transtornos mentais em 2024, segundo dados da previdência social, o maior número em dez anos, reflexo da crise no mercado de trabalho e das consequências da pandemia.

Diante disso, o Governo Federal buscou medidas mais duras, atualizando a NR-1 - Norma Regulamentadora 1 que define diretrizes gerais para a gestão da segurança e saúde no trabalho (SST) em todas as organizações.

Com a mudança, a NR-1 se torna mais ampla, indo além da prevenção de acidentes para abordar também a saúde mental dos trabalhadores. Fatores como estresse, assédio moral e sobrecarga de trabalho passam a ser considerados dentro do escopo da norma, reforçando a importância do bem-estar no ambiente de trabalho.

A portaria MTE 1.419/24 determinou que essas mudanças entrariam em vigor em 25 de maio de 2025, concedendo 270 dias para adequação das empresas, especialmente na gestão dos riscos psicossociais. No entanto, o Governo Federal publicou um decreto alterando a data inicial, passando o prazo para maio de 2026.

A LDRT - Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho, do Ministério da Saúde, classifica as enfermidades adquiridas ou agravadas pelas condições laborais, incluindo LER/DORT, distúrbios osteomusculares e doenças respiratórias causadas por exposição a substâncias químicas no ambiente de trabalho, como doenças ocupacionais.

Fatores como estresse, jornadas exaustivas e assédio moral devem ser identificados e registrados no inventário de riscos. As empresas terão que implementar ações preventivas para minimizar esses impactos e promover um ambiente de trabalho mais saudável para seus funcionários.

Assessoria Jurídica

Os advogados Álvaro Pimenta Meira e Luiz Fernando Pimenta Meira, que prestam assessoria jurídica ao Sindicato na área **Trabalhista**, reforçam a lembrança que seus escritórios estão em novos endereços.

O escritório do Dr. Álvaro está na Alameda João Maria Peixoto, 1000, Centro, ao lado do prédio da Justiça do Trabalho. O horário de atendimento é das 14h às 18h.

Já o Dr. Luiz Fernando está na Rua Félix da Cunha, 241, Centro. O atendimento ao público é das 9h às 12h e das 14h às 18h30min.

Na área **previdenciária**, o atendimento é feito pelo advogado Dr. Luis Mariano Niederauer, com escritório na Avenida Barão do Triunfo, 1389. Fone: (53) 3242-1170. Também com atendimentos em duas terças-feiras do mês em Hulha Negra – agendamos pelo fone (53) – 3249-1327.

Atendimento Médico

Dr. Ronaldo Carvalho, clínico geral: De segunda à sexta-feira, a partir das 13h30min.

Dr. Carlos Jeismann, pediatra: Segunda, terça, quinta e sexta-feira, a partir das 8h. Nas quartas-feiras o atendimento é em Hulha Negra, a partir das 8h.

Nas segundas e sextas-feiras, o atendimento com a **Dra. Irina Yon** acontece na subsede de Hulha Negra, a partir das 8h.

Esclarecimento!

Esclarecemos aos trabalhadores que são afastados para a Previdência Social, tanto em auxílio acidente de trabalho como auxílio-doença, que devem seguir pagando sua mensalidade **diretamente na sede em Bage ou na subsede em Hulha Negra** para não terem seus atendimentos interrompidos.

Bagé: Rua Melanie Granier, 157 ou pelos telefones (53- 3242-3778) (53- 99975-3983). **Hulha Negra (Subsede):** Avenida Laudelino da Costa Medeiros, 1279 ou pelo fone 53 – 3249-1327. O trabalhador também pode entrar em contato com o Sindicato pelo e-mail stiabage@hotmail.com ou pelo site do Sindicato – há um menu à esquerda, abaixo dos principais links, onde é possível encaminhar pela página uma mensagem que será recebida pelo e-mail do Sindicato. O endereço eletrônico é www.stiabage.com.br

Telefones Úteis

SAMU - 192 | ***Pronto Socorro/Santa Casa*** - 3242-7022 | ***Hospital Universitário*** – 3242-7433 | ***DAEB*** (plantão) - 115 | ***PAM I*** – 3240-6608

Bombeiros - 193 / 3242-5270 | ***Brigada Militar*** – 190 / 3242-8777 | ***Delegacia da Mulher*** - 180 | ***Fórum*** - 3242.9577

Delegacia de Pronto Atendimento da Policia Civil – 3242-9000 | ***1ª Delegacia de Policia Civil*** – 3241-3709

2ª e 3º Delegacia de Policia Civil - 3242-8470 | ***Conselho Tutelar*** - 3242-3124/9971-5494 ***Polícia Federal*** – 3242-9699

Rodoviária – 3242-9090 | ***Radio Difusora*** - 3242.6471 / 3242-5211 | ***Rádio Cultura*** – 3242-1211 / 3242-1471 | ***Rádio Clube*** – 3242-3061